

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 15

Data: 27.12.79

Pg.: \_\_\_\_\_

## Acima da propriedade, a vida

O Papa, segundo ele, vem dedicando "boa parte de suas preocupações às minorias raciais, principalmente aos indígenas, que tanto padecem na sociedade contemporânea". Na missa que celebrou na reserva de São Marcos — numa tarde "fantasticamente bela", segundo ele — dom Rocco disse aos xavantes que "a Igreja se interessa de maneira especial por vós, como o faz de modo geral pelas minorias étnicas que precisam de apoio e estímulo para sobreviverem na pureza dos costumes próprios, concorrendo, assim, à diversidade da unidade nesta grande nação que é o Brasil".

### CLIMA DE GUERRA

Mas, apesar de palavras tão consoladoras, vários chefes indígenas — embora já aceitem perfeitamente a identidade católica — estão muito irritados com a situação e pressionam as missões para que tomem uma posição "mais realista e positiva". Os responsáveis pelas missões consideram precipitadas quaisquer atitudes que não as de conciliação. Um deles diz que se não fossem elas "os latifúndios do medo" (como chamam os fazendeiros) "já teriam sido dizimados, pois todos os dias há indígenas dispostos a tudo".

Realmente é grande a disposição dos índios de entrarem "em guerra total" imediatamente. Eles também fazem represálias, adquirem e apreendem animais dos donos de terra. Quando o nuncio chegou à região bororó, apresentou-se uma dessas questões: o chefe da tribo havia ordenado o confisco de uma carroça e de seis bois, que foram devolvidos depois, após contatos com a Polícia Federal, que — inclusive — chegou a convocar o padre alemão Rudolf, chefe da missão junto aos bororós, para prestar depoimento sobre o assunto,

tendo este se recusado a comparecer.

Um índio bororó, feliz pela Missa do Galo e pelas cédulas novinhas de 100 cruzeiros que Dom Rocco e sua comitiva apresentaram à tribo, "para que passem um Natal muito feliz", confirmou que os mais jovens já contestam as lideranças mais idosas, "conciliatórias e diplomáticas".

"E olhe que nós bororós somos muito calmos, até demais; tudo tem limite. Não sei porque não resolvem nosso problema, nosso problema vital, que é o da terra para nós vivermos e da qual somos donos, há séculos. Temos paciência, aqui na nossa tribo há 50 eleitores que votaram fielmente na Arena e são batizados".

A Igreja está preocupada com o problema do índio. Fiel aos princípios das três últimas encíclicas, o papa tem indagado muito ultimamente, quando dá audiência a religiosos brasileiros, pelos indígenas. E o nuncio disse isso aos xavantes, em plena missa: "O pensamento da Igreja exprime-se de clareza meridiana. Integrar não significa assimilar, enquadrar ou uniformizar. Trata-se, ao se falar de integração, de um processo lento e harmonioso em que as comunidades indígenas vão de maneira progressiva adquirindo os benefícios da civilização envolvente, sem quebra de coesão do grupo tribal".

CENSORED